

Reestruturação

Quarta-feira marcada por protestos e greves no Banco do Brasil

Esta quarta-feira, 10, foi marcada por protestos e greves no Banco do Brasil de várias cidades do país. Bancários manifestaram contra o programa de reestruturação da empresa que propõe o fechamento de centenas de agências e o desligamento de mais de 5.000 funcionários. A greve foi aprovada por meio de assembleias. A decisão de paralisar as atividades foi reforçada ontem, depois de uma nova rodada de negociações terminar sem acordo.

Hoje mais uma rodada de negociação liderada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Contec) esta acontecendo com os representantes do Banco do Brasil.

MANIFESTAÇÕES

A FEEB-GO/TO juntamente com o Sindicato dos Bancários de Rio Verde realizou protesto no Banco do Brasil na cidade de Rio Verde, em repúdio a nova reestruturação da instituição financeira. “Estamos aqui fazendo este protesto para repudiar o que o banco esta fazendo. Estamos indignados com o posicionamento do Banco do Brasil em tomar esta decisão sem consultar seus empregados e até mesmo o Governo Federal. Iremos continuar a pressionar a direção do banco para que a reestruturação seja cancelada imediatamente.” afirmou o presidente da FEEB-GO/TO, Sergio Luiz da Costa.

Em Goiânia a manifestação aconteceu na porta da Superintendência do Banco do Brasil, quando



trabalhadores ombreados com o Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás, fizeram o uso da palavra para deixar o recado de indignação e revolta com a direção do banco, respeitando claro o distanciamento e cuidados para a não disseminação do coronavírus.

O SINTEC-TO, entidade sindical filiada à FEEB-GO/TO, reuniu sua diretoria e funcionários do BB na porta de uma agência na capital Tocantinense e deixou claro o descontentamento dos funcionários da instituição frente a reestruturação. Atos públicos, manifestações e greve aconteceram em todo o Brasil nesta quarta-feira, 10.